



Relatório e Contas

Exercício de 2017

Submissão ao Conselho Geral em

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2017

A Fundação para a Saúde, tem a sua sede social na Rua do Salitre, nº113 e foi constituída em 13 de Abril de 2000, tendo então como atividade principal a promoção no apoio e na gestão de unidades hospitalares, centros de saúde, farmácias sociais, centros de acolhimento e assistência a idosos, crianças desfavorecidas ou jovens em risco, bem como o fomento de atividades de ensino e investigação vocacionadas para as áreas da saúde, assistência social e humanitário.

Aos 25 dias do mês Fevereiro de 2013 foram nomeados novos membros do Conselho Geral e de Administração, que assumiram por sua conta a Fundação, transformando-a em Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde (FSNS), direcionando-a para apoiar e promover a notoriedade e qualidade do Serviço Nacional de Saúde e defender o papel da assistência na doença aos portugueses, através de meios inseridos numa rede pública de estabelecimentos de saúde.

Aos 29 dias do mês de Outubro de 2015, foram nomeados novos membros do Conselho de Administração, mantendo-se como Presidente o Professor Constantino Sakellarides e posteriormente, em 3 de março de 2017 nomeação de novos órgãos sociais, tendo como Presidente e Vice Presidente, respetivamente, José Aranda da Silva e Victor Ramos e como Presidente do Conselho Geral, Maria de Belém Roseira.

No cumprimento do disposto no artigo 10º dos Estatutos, vem a Fundação apresentar o Relatório e Contas ao Conselho Geral.

1. - Atividade exercida

O Conselho de Administração procurou dar cumprimento ao estipulado no plano de atividades para 2017, fundamento no desenvolvimento de iniciativas de cidadania responsável, trabalhando em estreita colaboração com os serviços de saúde, de forma a assegurar o bom exercício da sua missão.

As atividades previstas para 2017 focavam-se nas questões legais e financeiras da FSNS, no desenvolvimento da Plataforma Cidadania e na preparação e organização do III Congresso SNS: Património de Todos.

Para tal, o Conselho de Administração funcionou de forma a dotar a Fundação do máximo de capacidade executiva, contando com colaboradores, que em regime de voluntariado, asseguraram o trabalho necessário para a concretização dos objetivos e das atividades, nomeadamente através de:

- Dinamização das reuniões da Plataforma Cidadania e SNS, ocorridas em Coimbra, em janeiro, maio e dezembro;
- Organização do III Congresso SNS: Património de Todos, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra;
- Organização e resolução das questões legais e organizacionais da Fundação;
- Obras e requalificação da sala cedida pela CML;
- Realização de Workshop literacia em saúde, com cerca de 30 inscritos, para discussão e recomendações sobre a importância da literacia no sistema de saúde e no SNS.
- Discussão sobre a mais valia de construção de um barómetro do SNS;
- Publicação e divulgação de artigo de opinião “Revitalizar o SNS”.

2. – Situação Económica e Financeira

O exercício de 2017 apresenta um saldo negativo, justificado pela escassa receita relativa a livros vendidos, pela ausência de donativos ou patrocínios e ainda, pelo pagamento das obras de requalificação da sala cedida pela CML, que necessitou desde reboco, pavimento, teto falso e pintura, a instalação elétrica, ligação de água e necessárias inspeções e vistorias técnicas.

De facto, de um total de despesa com serviços e fornecimentos externos de 5096,88€, o montante de 4378,62€ são justificados pela realização das obras e apenas 718,26€ correspondem a gastos correntes da Fundação.

As disponibilidades em depósitos à ordem registadas no balanço, no montante de 12147,16€, beneficiaram do recebimento no corrente ano de faturas e donativos que transitaram do ano anterior, no montante de 3899,84€.

Não havendo passivos em mora, o saldo a pagar de fornecedores no montante de 5065,89€, resulta essencialmente das obras ocorridas no final do período e foi já liquidado no início de 2018.

O resultado apurado no exercício ascende a 4842,66€ negativos, fruto das condicionantes da atividade e das obras da sede acima descritas. Juntam-se as respetivas demonstrações financeiras.

3. – Atividade a desenvolver

No exercício de 2018, consideramos prioritário:

- A realização do III Congresso, o fomento da imagem e comunicação da FSNS, a plena utilização da sala cedida pela CML.

4. – Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o resultado líquido negativo apurado no exercício no montante de - 4842,66 € seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração da Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde

Presidente

Tesoureira

(José Aranda da Silva)

(Maria Augusta Sousa)



[Handwritten signatures]

CONTAS DO EXERCÍCIO

ANO DE : **2017**
EXERCÍCIO FINDO A : **31 de dezembro de 2017**

EMPRESA:- FpS - Fundação para a Saúde

SEDE:- Rua do Salitre, nº 62

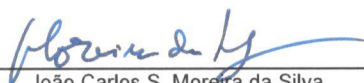
Pessoa colectiva nº 504 774 409

Balanço
Demonstração dos Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Balancetes

BALANÇO

Rubricas (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo corrente:				
Inventários	5	11 917,86	11 998,01	-0,67%
Clientes		97,50	2 399,84	-95,94%
Estado e outros entes públicos	8	6 160,98	6 210,11	-0,79%
Fundadores/Patrocinadores/Doadores		-	1 500,00	-100,00%
Outras contas a receber		218,25	218,25	-
Caixa e depósitos bancários		12 147,16	8 247,32	47,29%
		30 541,75	30 573,53	-0,10%
Total do Activo		30 541,75	30 573,53	-0,10%
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Fundos		249 398,95	249 398,95	-
Resultados transitados		(869 744,82)	(887 125,24)	1,96%
Outras variações nos fundos patrimoniais		649 856,99	649 856,99	-
		29 511,12	12 130,70	143,28%
Resultado líquido do período		(4 842,66)	17 380,42	-127,86%
Total do Capital Próprio		24 668,46	29 511,12	-16,41%
PASSIVO:				
Passivo corrente:				
Fornecedores		5 065,89	-	-
Estado e outros entes públicos		-	389,87	-100,00%
Outras contas a pagar		807,40	672,54	20,05%
		5 873,29	1 062,41	452,83%
Total do Passivo		5 873,29	1 062,41	452,83%
Total do Capital Próprio e do Passivo		30 541,75	30 573,53	-0,10%

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)



(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		91,98	25 801,94	-99,64%
Custo das mercadorias vendidas		(80,15)	(4 055,59)	-98,02%
Fornecimentos e serviços externos		(5 096,88)	(4 033,55)	26,36%
Outros rendimentos e ganhos		242,39	13,88	1646,33%
Outros gastos e perdas		-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(4 842,66)	17 726,68	-127,32%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(4 842,66)	17 726,68	-127,32%
Resultado antes de impostos (EBT)		(4 842,66)	17 726,68	-127,32%
Imposto sobre o rendimento do período		-	(346,26)	-100,00%
Resultado líquido do período		(4 842,66)	17 380,42	-127,86%

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)




(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ACTIVIDADES

Rendimentos e Gastos (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2017		
		ACTIVIDADES ISENTAS IRC (1)	ACTIVIDADES SUJEITAS IRC (2)	TOTAL (3)
Vendas			91,98	91,98
Serviços prestados - Donativos		-		-
Custo das mercadorias vendidas			(80,15)	(80,15)
Fornecimentos e serviços externos		<u>(5 096,88)</u>	=	<u>(5 096,88)</u>
Trabalhos especializados		(174,16)		(174,16)
Honorários		(4 150,00)		(4 150,00)
Materiais		(421,12)		(421,12)
Renda de instalações		(351,60)		(351,60)
Outros rendimentos e ganhos		242,39		242,39
antes de depreciações,		<u>(4 854,49)</u>	<u>11,83</u>	<u>(4 842,66)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		<u>(4 854,49)</u>	<u>11,83</u>	<u>(4 842,66)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos				-
Juros e gastos similares suportados				-
Resultado antes de impostos (EBT)		<u>(4 854,49)</u>	<u>11,83</u>	<u>(4 842,66)</u>
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		<u>(4 854,49)</u>	<u>11,83</u>	<u>(4 842,66)</u>

O Técnico Oficial de Contas


João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)


(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas (Montantes expressos em Euros)	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (1)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes/patrocinadores	3 899,84	26 339,74	-85,19%
Pagamentos a fornecedores	-	(20 390,19)	-100,00%
Caixa gerada pelas operações	3 899,84	5 949,55	-34,45%
Outros recebimentos/pagamentos	-	(2 100,77)	-100,00%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3 899,84	3 848,78	1,33%
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 899,84	3 848,78	1,33%
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 247,32	4 398,54	87,50%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 147,16	8 247,32	47,29%

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)



(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

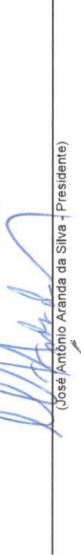
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO


DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES								Interesses que Não Controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Ano de :- 2016											
6		249 398,95	-	-	(891 109,44)	-	649 856,99	3 984,20	12 130,70	-	12 130,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
								(3 984,20)	-		
								(3 984,20)	-		
7								17 380,42	17 380,42		17 380,42
8								13 396,22	17 380,42		17 380,42
9-7-8											
10											
6-7-8-10		249 398,95	-	-	(887 125,24)	-	649 856,99	17 380,42	29 511,12	-	29 511,12
Ano de :- 2017											
6		249 398,95	-	-	(887 125,24)	-	649 856,99	17 380,42	29 511,12	-	29 511,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
								(17 380,42)	-		
								(17 380,42)	-		
7								(4 842,66)	(4 842,66)		(4 842,66)
8								(22 223,08)	(4 842,66)		(4 842,66)
9-7-8											
10											
6-7-8-10		249 398,95	-	-	(889 744,82)	-	649 856,99	(4 842,66)	24 668,46	-	24 668,46

O Técnico Oficial de Contas


João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20962)

O Conselho de Administração


(José António Aranda da Silva - Presidente)


(Maria Augusta R. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)



Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação para a Saúde, tem sede em Lisboa na Rua do Salitre, nº 62, tendo por objecto a promoção e apoio de actividades, sejam de criação de redes de investigação científica, projectos de investigação, redes de partilha de informação e conhecimento, que promovam ou influenciem a melhoria das actividades da saúde.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A contabilidade foi organizada tendo em consideração a legislação aprovada para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

É opinião da Direcção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como da sua situação financeira.

3. - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

A contabilização quer dos gastos e das despesas, quer dos rendimentos e dos ganhos, foi efectuada a valores históricos.

4. - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis foram escriturados pelo seu custo histórico e para a sua depreciação foram utilizados os critérios definidos pelo Decreto Regulamentar 25/2009 de 9 de setembro, com a utilização dos períodos de vida útil mínimos e das correspondentes taxas máximas permitidas.

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo Final
Ano de :- 2016					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
Ano de:- 2017					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
Depreciações Acumuladas					
	Saldo Inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo Final
Ano de :- 2016					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
Ano de:- 2017					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	300,00 €	- €	- €	- €	300,00 €
Gastos com Depreciações					
			Ano 2016		Ano 2017
Equipamento administrativo			- €		- €



Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2017

5. - INVENTÁRIOS

Os inventários são constituídos por livros, os quais são contabilizados ao seu custo de aquisição, incluindo as eventuais despesas de compra e colocação em condições de comercialização, sendo as suas saídas, por venda, registadas ao preço médio de aquisição.

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos inventários, incluindo os movimentos de ajustamentos e reversões, bem como a quantia escriturada a título de custo das vendas, foi o seguinte:

Inventários	Saldo Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	CMVMC	Saldo Final
Ano de :- 2016					
Mercadorias (Livros)	23,60 €	16 030,00 €		4 055,59 €	11 998,01 €
	23,60 €	16 030,00 €	- €	4 055,59 €	11 998,01 €
Ano de :- 2017					
Mercadorias (Livros)	11 998,01 €	- €		80,15 €	11 917,86 €
	11 998,01 €	- €	- €	80,15 €	11 917,86 €

6. - RENDIMENTOS E GASTOS

Quer os réditos, quer os gastos, são contabilizados pelo valor histórico da sua contrapartida.

Rendimentos

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada do rédito foi o seguinte:

Réditos	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Países Terceiros	Total
Ano de :- 2016				
Vendas de bens	6 593,90 €			6 593,90 €
Prestação de serviços / Donativos	19 208,04 €			19 208,04 €
Outros ganhos	13,88 €			13,88 €
Total:	25 815,82 €	- €	- €	25 815,82 €
Ano de :- 2017				
Vendas de bens	91,98 €			91,98 €
Prestação de serviços / Donativos	- €			- €
Outros ganhos	242,39 €			242,39 €
	334,37 €	- €	- €	334,37 €



Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2017

Gastos

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos gastos foi a seguinte:

Fornecimentos serviços externos	Ano 2016	Ano 2017
Serviços especializados	2 943,39 €	4 324,16 €
Materiais	502,48 €	421,12 €
Deslocações, estadas e transportes	227,55 €	- €
Serviços diversos	360,13 €	351,60 €
Total:	4 033,55 €	5 096,88 €

A quase totalidade dos gastos ocorridos em 2017 resultam das obras de adaptação e conservação das novas instalações.

7. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Fundos Patrimoniais

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas das contas abaixo discriminadas foram os seguintes:

Fundos Patrimoniais	Fundos Patrimoniais Iniciais	Aumentos	Diminuições	Fundos Patrimoniais em Finais
Ano de :- 2016				
Fundos	249 398,95 €			249 398,95 €
Resultados Transitados	(891 109,44)€	3 984,20 €		(887 125,24)€
Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	649 856,99 €	- €		649 856,99 €
Subsídios, doações e legados		- €		
Resultado líquido do período	3 984,20 €	17 380,42 €	(3 984,20)€	17 380,42 €
	12 130,70 €	21 364,62 €	(3 984,20)€	29 511,12 €
Ano de :- 2017				
Fundos	249 398,95 €			249 398,95 €
Resultados Transitados	(887 125,24)€	17 380,42 €		(869 744,82)€
Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	649 856,99 €			649 856,99 €
Subsídios, doações e legados		- €		
Resultado líquido do período	17 380,42 €	(4 842,66)€	(17 380,42)€	(4 842,66)€
	29 511,12 €	12 537,76 €	(17 380,42)€	24 668,46 €

8. - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2017, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas foram os seguintes:

Estado e outros entes públicos	Ano 2016	Ano 2017
Estimativa do imposto corrente - saldo credor	(346,26)€	- €
Iva a recuperar - saldo devedor	6 210,11 €	6 160,98 €
Iva a regularizar - saldo credor	(43,61)€	- €
	5 820,24 €	6 160,98 €

Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2017

Movimentos de tesouraria no período


Recebimentos e Pagamentos no Período	Ano 2016	Ano 2017
Recebimentos	26 339,74 €	3 899,84 €
De clientes / Utentes / Outros patrocinadores	26 339,74 €	3 899,84 €
Pagamentos	(22 490,96)€	- €
A fornecedores e outros	(22 490,96)€	- €
Saldo Final de Caixa	8 247,32 €	12 147,16 €
Saldo inicial de caixa	4 398,54 €	8 247,32 €
Saldo do ano	3 848,78 €	3 899,84 €
Caixa e seus equivalentes	Ano 2016	Ano 2017
Depósitos bancários	8 247,32 €	12 147,16 €
Caixa	- €	- €
	8 247,32 €	12 147,16 €

O Técnico Oficial de Contas




João Carlos S. Moreira da Silva
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)



(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)